

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoz

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 398 | Segunda-feira, 25 de Maio de 2026 | Periodicidade: Semanal



CERIMÓNIA DE GRADUAÇÃO DA UEM

Ministra insta UEM a formar mais mestres e doutores

A Ministra da Educação e Cultura, Prof.^a Doutora Samaria Tovela, defendeu que a Universidade Eduardo Mondlane deve se colocar, cada vez mais, ao serviço da nação, buscando, na investigação, a preponderância da sua intervenção para responder aos problemas locais, com soluções baseadas na

ciência.

A governante deixou este apelo na Quarta-feira (20/05), durante a Primeira Cerimónia de Graduação do ano, na UEM, que contou com um total de 776 graduados, dos quais 724 licenciados, 43 mestres e 9 doutores, oriundos de diversas regiões

do país e de outros países como Angola, Burundi, Malawi, Uganda, Zâmbia, Timor Leste, Cuba e Estados Unidos da América.

Explicou que a formação oferecida pela UEM aos seus estudantes deve, mais do que constituir instrumento para a melhoria de vida dos seus formados, se tornar um

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM, Brasil e MEC reforçam cooperação para implantação do CEFLOMA II em Mabalane

A Universidade Eduardo Mondlane, a Embaixada do Brasil em Moçambique e o Ministério da Educação e Cultura assinaram, na Sexta-feira (22), em Maputo, uma adenda ao projecto “Fortalecimento do Centro Agroflorestal de Mabalane (CEFLOMA II)”, iniciativa voltada para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental em zonas áridas e semiáridas do país.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



elemento fundamental para a melhoria das condições de vida da sociedade em geral. “Os graduados aqui presentes, por saírem desta universidade, devem assumir, de forma acrescida, a responsabilidade de trabalhar para um bem maior, priorizando, nas suas missões e decisões, o desenvolvimento nacional e o bem-estar social”.

A Ministra referiu que, neste contexto de transformação em Universidade de Investigação, a UEM deve formar mais mestres e doutores. “Estamos cientes de que esse desafio não pode ser considerado exclusivo da Universidade ou do Governo, mas sim, deve ser abraçado por todos nós”.

Aos graduados, Samaria Tovela afirmou que a graduação reaviva, cada vez mais, a esperança da construção de um mundo onde participamos como actores centrais na definição das rotas do combate à pobreza, da conquista da independência económica e do desenvolvimento nacional e internacional.

Para o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, é na graduação que se entrega ao mercado de trabalho homens e mulheres forjados de saberes e valores, para fazer parte da cadeia de produção e desenvolvimento socioeconómico, político e social, tanto nacional como internacional. “Os graduados que, hoje, colocamos à disposição do mercado produtivo foram parte de um processo de formação que incorporou a construção do saber, com base na investigação, daí que estão dotados de

habilidades para, conjuntamente com as comunidades, identificar, investigar e resolver os problemas da sociedade”, disse.

Acrescentou que o contributo que a Universidade Eduardo Mondlane dá ao país e ao mundo em geral deve ser entendido como parte dos esforços do Governo de Moçambique para a irradiação da pobreza, para o desenvolvimento e a melhoria das condições económicas, políticas e sociais. “Como graduados, não se esqueçam que esta é apenas uma etapa das vossas vidas. Muito espera-se de vós. Para além de carregar a marca UEM no vosso percurso, procurem ser cidadãos plenos de responsabilidade, humildade e respeito ao próximo. Valorizem a honestidade e o trabalho árduo e lembrem-se, sempre, que, apenas no dicionário, o sucesso vem antes do trabalho”.

A representante dos graduados, Jenifer Machude, afirmou que a graduação é um marco que simboliza o fim de uma etapa importante e, ao mesmo tempo, início de uma jornada repleta de responsabilidade, desafios e oportunidades. “Estamos prontos para desbravar e inovar”.

Destacou que a formação adquirida não pode ser encarada apenas como privilégio individual, mas também como uma responsabilidade colectiva. “Somos, agora, portadores de conhecimento que deve ser colocado ao serviço do desenvolvimento do país, num contexto marcado por desafios sociais, económicos e tecnológicos que exigem de nós competências não apenas



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

técnicas, como também identidade, ética e compromisso com o bem comum”.

Por sua vez, o Professor Doutor Albertino Damasceno disse, na qualidade de Parainfo, que a luta pelo conhecimento deve ser permanente, explicando que os graduados não devem se contentar apenas com a licenciatura. “A Universidade deu-vos ferramentas que possibilitam a interpretação e integração da evolução do conhecimento. Se não continuarem a se actualizar, em breve estarão ultrapassados”.

Apelou à continuidade com os estudos, destacando a importância de cursos de especialização e pós-graduação. “Cada um de vós deve, desde já, estabelecer prazos concretos para atingir estes patamares profissionais e académicos”.



UEM, Brasil e MEC reforçam cooperação para implantação do CEFLOMA II em Mabalane

A Universidade Eduardo Mondlane, a Embaixada do Brasil em Moçambique e o Ministério da Educação e Cultura assinaram, na Sexta-feira (22), em Maputo, uma adenda ao projecto “Fortalecimento do Centro Agroflorestal de Mabalane (CEFLOMA II)”, iniciativa voltada para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental em zonas áridas e semiáridas do país.

O projecto pretende reforçar a gestão sustentável dos recursos naturais, promover a conservação ambiental e formar quadros especializados na área agroflorestal.

No âmbito do acordo, serão implementadas, ao longo dos próximos três anos, metodologias inovadoras de gestão ambiental orientadas para a redução do desmatamento e da degradação da floresta nativa. As acções incluem ainda medidas de mitigação dos impactos ambientais negativos, bem como estratégias para ampliar o acesso e a distribuição de água às comunidades locais.

A iniciativa prevê, igualmente, a introdução de tecnologias modernas para otimizar o processo de produção de carvão vegetal e incentivar práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para a melhoria das condições de vida das populações.

Após a assinatura do documento, a Ministra da Educação e Cultura, Prof.^a Doutora Samaria Tovela, afirmou que Moçambique perde, anualmente, cerca de 267 mil hectares de floresta, o equivalente a uma taxa de desflorestação de, aproximadamente, 0,69%, uma das mais

elevadas do continente africano.

Referindo-se especificamente ao distrito de Mabalane, a governante destacou que a exploração contínua da vegetação, associada às condições climáticas áridas e aos efeitos das mudanças climáticas, compromete a regeneração natural da cobertura vegetal, tornando urgente a adopção de medidas eficazes de conservação e manejo sustentável.

Segundo a dirigente, o projecto permitirá a transferência de tecnologias agroflorestais adaptadas às regiões áridas e semiáridas, com enfoque no controlo e na redução da degradação ambiental em Mabalane, província de Gaza. “Trata-se de uma iniciativa estratégica que surge num contexto em que os desafios ambientais exigem respostas inovadoras, sustentáveis e cientificamente fundamentadas”, afirmou.

Acrescentou ainda que o envolvimento da Universidade Eduardo Mondlane e da Universidade Federal do Paraná demonstra a importância da cooperação académica e científica na busca de soluções concretas para os desafios ambientais.

Na ocasião, o Embaixador do Brasil em

Moçambique, Ademar Seabra, garantiu que, actualmente, o Brasil considera Moçambique um dos seus principais parceiros de cooperação no mundo, mantendo com o país diversos projectos conjuntos, incluindo no domínio académico.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, explicou que a instituição dispõe, através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), de um centro experimental em Mabalane, dedicado à investigação em zonas áridas e semiáridas. O espaço apoia actividades práticas de estudantes, recolha de dados para investigação científica, formação das comunidades locais e promoção da agricultura sustentável.

A Agência Brasileira de Cooperação será responsável pela coordenação e acompanhamento das actividades do projecto, enquanto a Universidade Federal do Paraná executará as acções previstas. Em Moçambique, o Ministério da Educação e Cultura coordenará o projecto, cabendo à Universidade Eduardo Mondlane a implementação das actividades.



UEM e Politécnico de Torino estreitam laços

A UEM e o Politécnico de Torino, da Itália tencionam promover a cooperação recíproca em actividades de formação e pesquisa em áreas de interesse comum. Para o efeito, as duas instituições rubricaram, na Quinta-feira (21/05), um memorando de entendimento que estabelece os termos do acordo.

O memorando prevê projectos de apoio à formação académico-profissional de estudantes das duas instituições e a realização de pesquisas na área de interesse mútuo; projectos para a criação de redes de relações a nível internacional e para a organização de eventos institucionais que promovam a cultura científico-tecnológica e empresarial.

À Luz do acordo, estão previstos intercâmbios para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes, concessão de estágio e realização de seminários sobre temas previamente estabelecidos; intercâmbios de informações, documentação e publicações conjuntas de artigos científicos.

O memorando foi assinado pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, e pelo Vice-Reitor para Assuntos Internacionais do Politécnico de Torino, Professor Alberto Giuseppe Sapora.

Na ocasião, o Vice-Reitor para Assuntos



Internacionais referiu que o Plano Estratégico de Internacionalização daquela instituição prevê uma forte aposta em parcerias com instituições de ensino superior da América Latina e de África. “E consideramos a possibilidade de elevarmos a outros níveis a nossa cooperação com a UEM”, disse.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, manifestou total abertura da instituição que dirige para

cooperar com o Politécnico de Torino, tendo destacado a parceria que a UEM mantém com diversas instituições italianas.

Uma delegação de alto nível do Politécnico de Torino escalou, esta Quinta-feira, a Universidade Eduardo Mondlane para estreitar relações de cooperação, tendo visitado, sucessivamente, as Faculdades de Economia e de Arquitectura e Planeamento Físico, bem como o Espaço de Inovação.

CRIADO EM 2013

Comité de Ética avalia mais de 1500 protocolos de pesquisa

Mais de 1500 protocolos de pesquisa já foram submetidos ao Comité de Ética da Faculdade de Medicina desde 2013, ano da sua criação, para efeitos de avaliação ética e científica, com vista a salvaguardar a integridade das pesquisas realizadas na Universidade Eduardo Mondlane. Só em 2025, foram submetidos cerca de 200 protocolos, dos quais 75 por cento já foram avaliados, segundo garantiu o Director da Faculdade de Medicina, durante a visita que o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, efectuou àquela unidade orgânica.



Na ocasião, fez saber que a Faculdade de Medicina, referência nacional na formação de médicos, publica, anualmente, cerca de 120 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais.

Referiu, igualmente, que a Faculdade de Medicina da UEM continua na dianteira em matéria de projectos de investigação em saúde, desenvolvendo duas vezes mais actividades de pesquisa do que as outras instituições nacionais, nomeadamente institutos e

centros de investigação.

Afirmou que entre 2017 e 2017 aquela unidade contou com 552 projectos de investigação, contra 272 do Instituto Nacional de Saúde (INS) e 79 projectos de investigação em saúde levados a cabo pelo Centro de Investigação em Saúde de Manhiça.

Durante a visita, o Reitor da UEM ficou a saber que, actualmente, decorrem 56 projectos de investigação, cobrindo áreas como epidemiologia, ensaios clínicos, ética, sistemas e

programas de saúde.

Na ocasião, o Reitor inaugurou o Centro de Investigação da Faculdade de Medicina, uma plataforma de apoio laboratorial e de investigação responsável pela gestão de amostras e pela administração de laboratórios e análises através de recursos próprios.

Inaugurou, também, o Centro de Investigação em Pediatria e visitou a Unidade de Pesquisa e Extensão em Saúde Sexual Reprodutiva e HIV.

Docentes da ESNEC distinguidos como melhores investigadores da Província de Gaza

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) voltou a afirmar-se como uma das principais referências académicas e científicas da Província de Gaza, após dois dos seus docentes serem distinguidos como melhores pesquisadores provinciais nas áreas de Ciências Sociais e Agropecuária. Trata-se do Prof. Doutor Nelson Maria Rosário, galardoado com o prémio de melhor pesquisador da Província de Gaza, na categoria de Ciências Sociais, e o Doutor Alex Orlando Ndava, distinguido como melhor pesquisador na categoria de Agropecuária.

O reconhecimento público ocorreu durante a Conferência Provincial do Ensino Superior, realizada no dia 15 de Maio de 2026, na cidade de Xai-Xai. O encontro constituiu uma etapa preparatória da Conferência Nacional do Ensino Superior e teve como principal objectivo recolher contribuições para a elaboração do Plano Estratégico do Ensino Superior 2026–2035, documento orientador do sector para a próxima década.

O evento reuniu representantes de instituições de ensino superior, investigadores, docentes e gestores públicos, e contou com a presença de diversas individualidades, entre as quais a governadora da Província de Gaza, Margarida Mapandzene Chongo, o Secretário de Estado da Província de Gaza, Jaime Bessa Neto, e da administradora do distrito de Xai-Xai, Avelina Nhazimo.

Falando após a premiação, Nelson Maria Rosário considerou que o reconhecimento representa um incentivo para continuar a desenvolver pesquisas voltadas às realidades locais e ao desenvolvimento socioeconómico do país.

“Este reconhecimento representa não apenas uma valorização do meu trabalho individual, mas também um sinal de que a investigação científica continua a ser um instrumento essencial para o desenvolvimento do país. Vejo esta distinção como um incentivo para continuar a produzir conhecimento nas áreas do desenvolvimento rural, empreendedorismo, agricultura e inclusão socioeconómica, para além de reforçar a convicção de que investigar é também servir a sociedade”, afirmou.

Por sua vez, Alex Orlando Ndava considerou que o reconhecimento surge num



Prof. Doutor Nelson Maria Rosário

momento estratégico para o debate sobre o futuro do ensino superior e do agronegócio em Moçambique.

“Receber este prémio, no momento em que Moçambique debate o futuro do ensino superior, representa um sinal claro de que o país está a começar a olhar para a agropecuária não apenas como subsistência, mas como uma cadeia de valor económica que precisa de gestão profissional. Ser premiado neste momento reforça a minha convicção de que a investigação científica deve gerar patentes, otimizar custos de produção, abrir canais de comercialização e, acima de tudo, tornar as empresas agrárias da Província de Gaza competitivas, face às importações que entram pelas nossas fronteiras”, referiu.

O investigador acrescentou ainda que a distinção reforça a necessidade de transformação



Doutor Alex Orlando Ndava

do perfil dos graduados formados pela Universidade Eduardo Mondlane e pelas instituições de ensino superior do país em geral, defendendo uma formação mais orientada para a gestão estratégica do agronegócio. “O ensino superior não pode continuar a formar apenas técnicos agrícolas que sabem produzir. É necessário formar gestores e estrategas do agronegócio, capazes de transformar a produção agrícola em negócios sustentáveis e competitivos”, sublinhou.

As distinções atribuídas aos docentes da ESNEC representam não apenas um reconhecimento do mérito individual, mas também uma valorização do papel da instituição na promoção da investigação científica, inovação e extensão universitária, pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Letras
e Ciências Sociais

JORNADAS CIENTÍFICAS

A Investigação em Ciências Sociais e Humanas
e o Desenvolvimento Sustentável

Maputo, 17 e 18 de Setembro de 2026

CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa Universidade de Investigação, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizará, em 2026, mais uma edição de Jornadas Científicas que visam (i) partilhar os resultados da investigação realizada pelos docentes, investigadores e estudantes e (ii) reflectir sobre o papel da investigação em Ciências Sociais e Humanas e o Desenvolvimento Sustentável.

RESUMOS

Os resumos submetidos devem estar enquadrados nos seguintes eixos temáticos:

1. Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento
2. Estado, Governação e Cidadania
3. Língua, Diversidade Cultural, Educação e Identidades
4. História, Memória, Património (Bio)Cultural e Indústrias Culturais
5. Saúde, Género e Sexualidade
6. Territorialidades, Terras e Dinâmicas Populacionais

O(s) autor(es) deve(m) apresentar os resumos das comunicações em língua portuguesa ou inglesa, com um máximo de 300 palavras, expondo, claramente o título, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e o respectivo contacto. O resumo deve ser elaborado num corpo único, apresentando os objectivos, a metodologia, a discussão e os principais resultados. No parágrafo seguinte, são apresentados um máximo de quatro (04) palavras-chave e a indicação do respectivo eixo temático. Encorajam-se apresentações conjuntas de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos em formato electrónico (Word), acompanhados da ficha de inscrição, através do endereço: divulgacao.flcs@uem.mz

INSCRIÇÃO

Os interessados em participar nas Jornadas Científicas devem inscrever-se preenchendo o formulário disponível no link: <https://tinyurl.com/jc-flcs-2026>.

PUBLICAÇÃO

Após a aprovação dos resumos, serão solicitados os artigos completos que passarão por revisão de pares. Os artigos aprovados serão publicados na Revista Científica da UEM.

CALENDARIZAÇÃO

01.04.2026 - 30.07.2026

Inscrições e submissão de resumo para a participação nas Jornadas

15.08.2026

Notificação do parecer sobre o resumo

30.11.2026

Submissão dos artigos completos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informação contacte:
Faculdade de Letras e Ciências Sociais - Direcção Adjunta para a Investigação e Extensão. Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal da UEM.
website: www.flcs.uem.mz



SAIBA MAIS: >

www.flcs.uem.mz

comunicacaoflcs@uem.mz

facebook.com/flcsuem.mz

COM ARTE, DIÁLOGO E GASTRONOMIA

ECA e FLCS celebram diversidade cultural

A Universidade Eduardo Mondlane assinalou, na Quinta-feira (21/05), o Dia Mundial da Diversidade Cultural, com actividades promovidas pela Escola de Comunicação e Artes (ECA) e pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), marcadas pela valorização das diferentes expressões culturais moçambicanas.

A Escola de Comunicação e Artes realizou o Festival da Diversidade Cultural, um evento que homenageou a riqueza da cultura e destacou o papel do diálogo intercultural na promoção da paz e do desenvolvimento sustentável.

O Festival foi marcado pela exibição de peças teatrais, música, dança, exposição de livros e palestras, organizadas maioritariamente por estudantes desta unidade orgânica.

Na abertura do evento, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Mohsin Sidat, recordou que as artes em Moçambique desempenharam um papel importante durante a Luta de Libertação, contribuindo para a coesão social e para o fortalecimento da Unidade Nacional. “Através da pluralidade das suas vozes nas diversas actividades exibidas, a diversidade cultural deve ser pensada como um dos primeiros recursos renováveis da humanidade, uma vez que constitui uma fonte constante de luta, ensino, pesquisa, extensão, inovação e criatividade”, afirmou.

Sublinhou, ainda, que as actividades culturais são fundamentais para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, defendendo o aproveitamento do potencial criativo existente no país e no mundo. Acrescentou que, a UEM, assume o compromisso de incentivar o intercâmbio cultural, o pensamento crítico e a inclusão, reforçando a formação de profissionais conscientes, criativos e comprometidos com os valores da tolerância e cidadania global.

Por sua vez, o Director-adjunto da ECA, Doutor Micas Silambo, considerou que o Festival representa um passo importante para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, anunciando que futuras edições poderão integrar estudantes



de instituições de ensino das províncias, incluindo exposições gastronómicas.

Entretanto, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais também promoveu uma celebração alusiva à data, organizada pelo Núcleo de Estudantes (NEFLCS), em coordenação com a respectiva Direcção.

A actividade contou com apresentações de poesia, teatro, música, dança, jogos tradicionais e desfile cultural, promovendo a interação entre estudantes provenientes de diferentes regiões do país. O encerramento foi marcado por uma mostra gastronómica com pratos típicos moçambicanos, entre eles Arroz Holoko, Frango à Zambeziana, Frango Nahara, Papahi e Xima.

Na ocasião, o Director da FLCS, Prof. Doutor Samuel Quive, destacou a importância da valorização das diferentes culturas do país e o papel da Faculdade na promoção da convivência multicultural.

O presidente do NEFLCS, José Chambal, manifestou satisfação pela realização da actividade e agradeceu o apoio da Direcção da Faculdade na concretização do evento.

Instituída pela UNESCO e pelas Nações Unidas, o Dia Mundial da Diversidade Cultural tem como objetivo promover a união, o respeito mútuo e a valorização das múltiplas expressões culturais ao redor do mundo.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Educação

V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

III SIMPÓSIO DE DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

16-18/09/2026

Campus Principal
da UEM
MAPUTO

Trajectórias e transformações: saberes e práticas em Educação, Psicologia e Primeira Infância - Celebrando os 50 anos da atribuição do nome Eduardo Mondlane

CHAMADA DE RESUMOS

O V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação (V ENPE), o IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia (IV ENPP), e o III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância (III SDEI), são um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a partilha, a reflexão, o debate e a disseminação sistemática dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes da Faculdade de Educação, em particular, e da Universidade Eduardo Mondlane, em geral, bem como de outras instituições nacionais e internacionais que lidam com a Educação, Psicologia e Desenvolvimento e Educação de Infância. Este evento constitui, ainda, um espaço de partilha de oportunidades, de estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre a comunidade académica nacional e internacional, a sociedade em geral e parceiros de cooperação.

ÁREAS TEMÁTICAS

- Políticas, Educação e Sociedade:** Fundamentos da Educação Escolar; Currículo e Formação de Professores; Políticas educacionais e gestão escolar em áreas de conflitos militares; Ensino Superior e Inovação em contextos de emergência; Avaliação e Qualidade em contextos formais e não formais; Alfabetização digital e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação; Educação Profissional, Empreendedorismo e Trabalho; Educação, Meio Ambiente e Sociedade; Mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável.
- Inclusão, Necessidades Educativas Especiais e Formação de Professores:** Espaços Escolares e Necessidades Educativas Especiais; Inclusão, Género e Protecção da Criança; Espaços Lúdicos de Promoção do Desenvolvimento da criança; Vulnerabilidade das crianças com necessidades especiais; Necessidades Educativas Especiais.
- Avaliação Psicológica, Trabalho e Saúde Mental:** Avaliação, intervenção psicológica e Saúde Mental; Orientação Vocacional, Escolar e Profissional; Gestão de Carreira e Processo de Desligamento; Comportamentos de Risco e Suicídio; A Psicologia na Crise e Emergências; Sofrimento Psíquico nas Organizações.

INSCRIÇÕES

Os interessados em participar neste evento deverão inscrever-se, nos prazos indicados, através do link: <https://forms.gle/Dmo9sX8rcWfaAAjk9>

ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e *poster*, obedecendo às instruções apresentadas. Os autores devem indicar o formato no qual pretendem apresentar o trabalho: comunicação oral ou *poster*. Os trabalhos aceites para apresentar no V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, no IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia e no III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

DATAS IMPORTANTES

- 13/03/2026 Lançamento e divulgação
13/03/2026 Início da inscrição dos participantes e submissão dos resumos
15/06/2026 Data limite para a submissão dos resumos

30/07/2026 Notificação e divulgação dos resultados da avaliação dos resumos

30/08/2026 Data limite da inscrição dos participantes

01/09/2026 Data limite para a submissão das apresentações em powerpoint e posters

01/09/2026 Divulgação do programa dos Encontros Nacionais e do Simpósio

16-18/09/2026 Realização dos Encontros Nacionais e do Simpósio

30/10/2026 Submissão dos Manuscritos Completos

INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES DOS RESUMOS

Os autores devem apresentar os resumos das comunicações orais e *poster*, obedecendo às instruções abaixo:

- O título deve ser escrito em letras maiúsculas e deve expressar exactamente o conteúdo do resumo, sendo este limitado ao máximo de 15 palavras;
- Os nomes do autor e dos co-autores devem incluir as iniciais do nome próprio e apelido por extenso, sem incluir os títulos académicos;
- As afiliações dos autores e co-autores, em nota de rodapé, devem incluir a Instituição, Departamento, País, Cidade e email em tamanho 10 e Itálico;
- O corpo do resumo deve conter os seguintes subtítulos em negrito: introdução / contextualização, objectivos, metodologia, resultados e conclusões;
- Formatação: o corpo do resumo deve ter espaçamento simples entre linhas, letra Times New Roman, tamanho 12 com um máximo de 300 palavras;
- No final dos resumos, deve-se incluir três a quatro palavras-chave, separadas por uma vírgula;
- Não são permitidas, no resumo, abreviaturas, figuras, tabelas e fotos, ou qualquer outro tipo de ilustração;
- As propostas devem enquadrar-se numa das áreas temáticas do evento, devendo estar explícita a área de submissão. Exemplo: Área Temática: Fundamentos da Educação Escolar;
- No acto da submissão, os autores devem indicar a modalidade da sua comunicação: apresentação oral ou *poster*.

LÍNGUA

Os resumos e os textos completos podem ser apresentados em Português ou em Inglês.

ENVIO DE TEXTOS COMPLETOS DOS TRABALHOS

Os trabalhos a apresentar no V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, IV Encontro Nacional de Pesquisa em Psicologia, e o III Simpósio de Desenvolvimento e Educação de Infância, uma vez elaborados os manuscritos, poderão ser submetidos à Revista Científica da UEM, desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes no endereço:

<http://revistacientifica.uem.mz/revista/index.php/edu/pt/information/authors>

Mais informação:

Para mais detalhes contactar: encontrosnacionais.faced2026@gmail.com ou telefone (inclui Whatsapp): (+258) 84 245 0129

Siga-nos online:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



x.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz